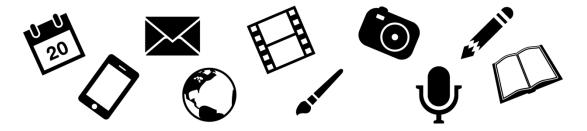


UFSC NA MÍDIA - CLIPPING





12 de janeiro de 2017

Diário Catarinense - Artigo

"Entre linguiças e política!"

Entre linguiças e política! / Carlos W. Mussi / UFSC / Florianópolis / Otto von **Bismarck**



orme-se melhor quando não se sabe como fazem linguiças e política", disse Otto von Bismarck.

A imprensa recentemente noticiou a demanda de prefeitos, junto ao governo do Estado, por recursos devidos na área da Saúde. Por ter participado do Conselho Curador da Fahece, gestora do Hemosc e Cepon, assisto à reivindicação sistemática de aporte de recursos não repassados e devidos pelo governo, comprometendo o atendimento à população. Na região de Florianópolis, o Hospital Regional

e o Hospital dos Servidores frequentemente suspendem o atendimento em decorrência de recursos devidos pelo governo. Exemplo constrangedor, o Hospital Infantil de Joinville evita internações e cirurgias, considerando a falta de repasse de recursos pelo Estado. No entanto, estamos em vias de ser concretizada uma negociação surpreendente: a compra do Hospital da Unimed pelo Estado, no valor estimado em R\$ 140 milhões

Sabe-se que a gestão temerária da Unimed, em passado recente, deixou um prejuízo correspondente. Como cooperativa, o resultado financeiro da

Amelhor alternativa seria a venda do Hospital da Unimed ao governo do Estado

instituição deve ser garantido pelos cooperados, solidários, quer no lucro ou no prejuízo da organização.

Assim, a melhor alternativa seria a venda do hospital ao Estado, isentando de risco as clínicas, laborató-

rios e profissionais associados. Utilidade do hospital? Uma unidade de referência na cardiologia! Mas o Hospital Regional não é a referência em cardiologia no Estado desde a década de 70/80, quando foi inaugurado?

Com recursos equivalentes, a sociedade catarinense poderia festejar a recuperação dos hospitais existentes e, sem dúvida, com os serviços de atendimento que merece e com mais amplitude. Inclusive, minimizando os riscos na prática da medicina, exigência permanente da classe médica.

Acrescente-se a preocupação operacional! A Secretaria de Saúde tem capacidade orçamentária para manter a unidade hospitalar em permanente funcionamento ou em breve teremos mais esta paralisação? A decisão exige explicações transparentes e consistentes, inclusive para que possamos continuar dormindo bem.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Ifsc obtém melhores índices de aprovação no Vestibular da UFSC

Trem Pé-Vermelho é retirado das prioridades do PAC

<u>Sucessor de Bernardinho deixou profissão para cuidar de filho com</u>
câncer

Secretários tomam posse

A cada segundo, um metro cúbico de madeira de pinus é produzido em Santa Catarina